



# PORTFÓLIO

# Arquitetura e Urbanismo

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| <b>ATIVIDADES DE ENSINO</b>                                 | 03 |
| • <i>Metodologias ativas</i>                                | 03 |
| • <i>Atividade Interdisciplinar</i>                         | 08 |
| • <i>Atividades práticas e visitas de campo</i>             | 09 |
| • <i>Monitoria(s)</i>                                       | 10 |
| • <i>Ateliês de desenvolvimento das atividades do curso</i> | 11 |
| <b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>                               | 14 |
| • <i>Escritório Modelo - EIXOS</i>                          | 14 |
| • <i>Empresa Junior - ENTRE</i>                             | 16 |
| • <i>Desenhos Urbanos</i>                                   | 17 |
| • <i>Entidades de estudantes</i>                            | 17 |
| • <i>Cursos</i>   | 18 |
| <b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>                               | 19 |
| • <i>Atividades anteriores</i>                              | 19 |
| • <i>Projeto de pesquisa atual – ESTURB</i>                 | 21 |
| • <i>Projeto de pesquisa em parceria</i>                    | 21 |
| <b>INOVAÇÃO OU OUTRAS ATIVIDADES DESTAQUE DO CURSO</b>      | 22 |
| • <i>AULA MAGNA</i>   | 22 |
| • <i>SEMANARQ</i>   | 22 |
| • <i>REVISTA VARAU</i>                                      | 23 |
| • <i>Premiações</i>   | 24 |

## ATIVIDADES DE ENSINO



Fig1. Maquetes da disciplina Ateliê de Arquitetura – Pequenos programas (acervo curso)

Conforme consta no Projeto Pedagógico do curso, a concepção pedagógica fundamenta-se: no espírito crítico; na valorização de atitudes e estratégias problematizadoras; na inovação; na inserção do estudante na realidade local e no seu papel como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem, que se dará em diferentes cenários, incluindo aqueles mediados pelas novas tecnologias educacionais e práticas metodológicas inovadoras.

A integração dos saberes, a centralidade na aprendizagem, a pesquisa como eixo da estruturação curricular, a extensão como partícipe do processo de construção do conhecimento e do compromisso social e a avaliação como reflexão do ensinar e do aprender são os pontos norteadores da concepção didático-pedagógica da UCB, que se assenta no tripé ensino, pesquisa e extensão.

### Metodologias ativas

Os fundamentos das Metodologias de Aprendizagem Ativa são elementos importantes da filosofia educacional da UCB e figuram há muito tempo em seus documentos institucionais. Dentre as Metodologias Ativas e estratégias de ensino utilizadas na Universidade destacam-se: Metodologia da Problematização; Aprendizagem Baseada em Problemas; Estudo de Caso; Pesquisa; Pesquisa-Ação; Projeto de Intervenção; Seminário; Saída de Campo.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, devido ao seu caráter prático, faz amplo uso de metodologias ativas em suas disciplinas. A maioria das atividades desenvolvem-se nos Ateliês, laboratórios e Maquetaria. Todos os Ateliês de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo compreendem atividades práticas onde os alunos realizam estudos de caso, pesquisas, e propostas de projetos de intervenção. Nas disciplinas de Teoria e História os alunos desenvolvem seminários e pesquisas. Nas disciplinas de tecnologia os alunos desenvolvem aprendizagem prática nos laboratórios. Complementando o processo de aprendizagem, os alunos ainda desenvolvem visitas de campo nas disciplinas do curso. Algumas atividades e visitas são de caráter interdisciplinar abordando temas que abrangem mais de uma disciplina.

A seguir são apresentadas algumas metodologias ativas presentes no curso.

### Jogo das instalações prediais

Na disciplina de Instalações Prediais, a professora Ana Isabela Soares Martins da Silva elaborou o “jogo das instalações prediais”. O jogo foi realizado na disciplina de Instalações Prediais: elétrica, hidráulica e automação como uma forma de aumentar o interesse do alunado em relação ao conteúdo trabalhado, bem como, de avaliar o nível de aprendizagem. Para tanto, foram confeccionadas cartas com a teoria trabalhada e, também, um tabuleiro em que as equipes podiam caminhar conforme acertassem ou ficavam retidas diante dos erros. Para ajudar no engajamento houve premiações para as equipes que ficassem em 1º, 2º e 3º lugares, além de troféus confeccionados na maquetaria da instituição. O jogo se mostrou efetivo tanto na participação da turma, quanto como uma forma descontraída de avaliar a aprendizagem dos conteúdos ministrados.



Fig2. Fotos da premiação dos 3 primeiros colocados no jogo elaborado pela professora Ana Isabela (acervo curso)

### Pontes de palitos de madeira e Kit mola

Nas disciplinas de tecnologia ligadas à estruturas, os alunos desenvolvem atividades práticas em sala com o emprego de Kit Mola, desenvolvimento de pontes de palitos de madeira e competição de resistência estrutural. Metodologias criativas que facilitam o entendimento dos sistemas estruturais e sua importância aplicada à arquitetura.



Fig3. Atividades desenvolvidas com Kit mola e pontes de palitos de madeira (acervo curso)

### Módulos físicos bidimensionais e tridimensionais para o desenvolvimento de projetos

Para as disciplinas de atelier de projeto, o professor Marcos da Silva Martins desenvolveu uma metodologia que utiliza módulos físicos bidimensionais e tridimensionais (com posterior evolução digital) para o aprendizado de projetos de arquitetura de funções complexas. O método visa ampliar a percepção espacial através das premissas e testes de implantação, setorização e fluxos previstos para o edifício, bem como permitir a construção colaborativa através da interação entre os alunos aliada às contribuições do professor para o processo criativo e de soluções do projeto.

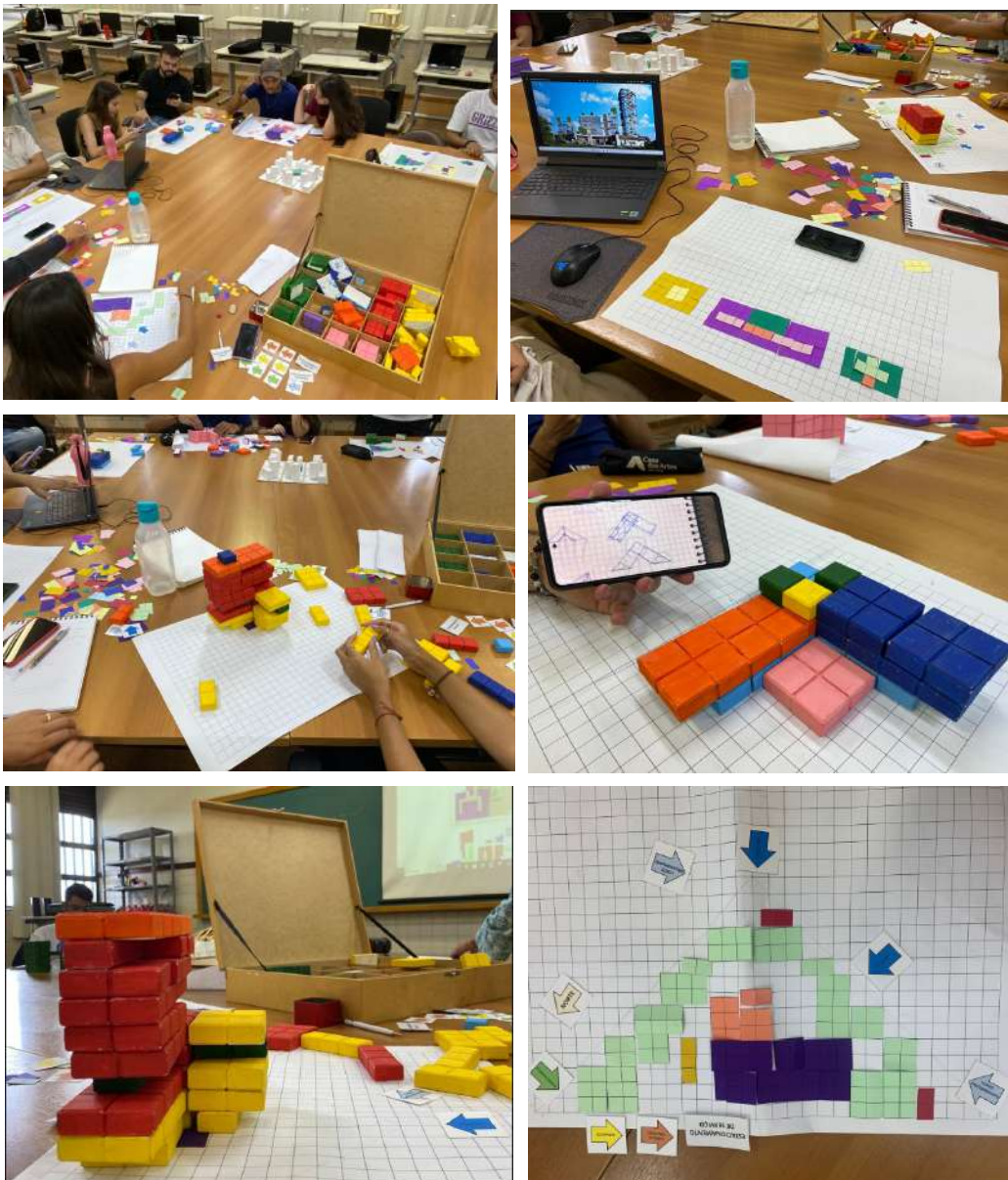


Fig4. Atividade interativa de desenvolvimento do projeto de arquitetura através de módulos bidimensionais e tridimensionais (acervo curso)

### Maquetes de estruturas e projetos

O uso de maquetes como metodologia ativa de aprendizagem pode ser bastante eficaz em diversos campos, tais como arquitetura, engenharia, geografia, biologia e outras áreas que envolvem a representação tridimensional de objetos, construções e fenômenos.

Uma maquete pode ser definida como uma representação física, em escala reduzida, de um objeto ou conjunto de objetos. Elas podem ser feitas de diversos materiais, como papelão, isopor, madeira, entre outros, e servem para ilustrar conceitos, apresentar projetos, simular situações e explorar ideias.

Ao utilizar maquetes como metodologia ativa, os alunos são desafiados a colocar em prática conceitos teóricos e a trabalhar em equipe para resolver problemas e desenvolver soluções. Além disso, a construção das maquetes também promove o desenvolvimento de habilidades manuais e espaciais, além de estimular a criatividade e a imaginação.

Nas disciplinas de Ateliês de projeto os alunos realizam seus projetos desenvolvendo protótipos de estruturas, maquetes conceituais, maquetes de processo e do projeto final. São uma forma eficaz de envolver os alunos em atividades práticas e estimulantes, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida profissional e pessoal.

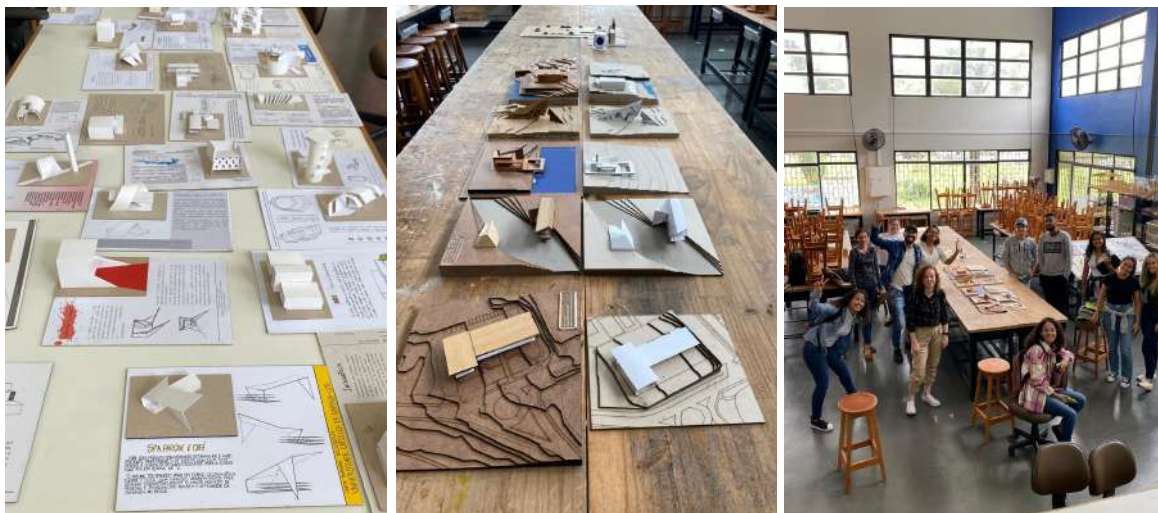


Fig5. Representações de maquetes conceituais e de implantação de projeto arquitetônico no terreno em disciplinas de projeto - acervo professor Bruno Campos



Fig6. (da esquerda para a direita): cobogós realizados nos laboratórios da Engenharia e suas concepções de projeto (Carla Freitas); estudos de formas em Ateliê de projeto; maquetes de estruturas de madeira para Ateliê habitação unifamiliar sustentável (Carla Freitas) ; Maquetes de luminárias (Bruno Campos).

### Atividade Interdisciplinar

Viagens didáticas do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Brasília – UCB

Viagens didáticas realizadas no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Brasília – UCB durante o ano de 2022. As viagens foram feitas para cidades brasileiras relacionadas aos temas e questões de estudo das disciplinas de Teoria e História de Arquitetura e do Urbanismo, Ateliê de Desenho Urbano I, Materiais e Desenho Arquitetônico.

Foram realizadas para Ouro Preto – MG, Brasília – DF e Pirenópolis – GO com o objetivo de consolidar os conhecimentos repassados nas matérias contrapondo a teoria com a prática, aumentando assim, a cultura e o repertório do aluno e integrando horizontalmente as disciplinas. Para tanto, cada momento foi organizado confrontando os planos de ensino das disciplinas utilizando-se de práticas integradoras em seus conteúdos, fazendo com que o discente relacionasse os temas abordados.

Antes da realização das viagens houve a preparação dos alunos, em que, os conteúdos referentes as mesmas foram trabalhados em sala de aula pelas professoras de cada disciplina. Os planos de ensino foram confrontados chegando-se a manutenção dos cronogramas em concomitância, fazendo com que um mesmo tema fosse abordado diante de diferentes visões. Nesse ínterim, como ferramenta de apoio, foi utilizado o AVA para se utilizar a metodologia ativa de ensino sala de aula invertida, presencialmente foi utilizada a estação de aprendizagem. A adoção das metodologias proporcionou maior autonomia aos alunos, despertando a curiosidade para os locais de visita e, também, a troca de informações sobre esses lugares chegando-se até a inclusão de alguns espaços a visita de Ouro Preto como o Parque Horto dos Contos e a Mina Chico Rei. Lugares não previstos anteriormente.



Fig7. (da esquerda para a direita): Chegada dos alunos em Ouro Preto. Desenhos urbanos nas ruas de Ouro Preto para elaboração do caderno de campo. Visita à Pirenópolis, Visita à Igrejas e espaços públicos em Brasília. (acervo curso)

Obs. O relato da experiência foi submetido pela professora Ana Isabela a edital interno de boas práticas docentes e foi aprovado para compor o e-book de Boas Prática da instituição.



## Atividades práticas e visitas de campo

O curso de Arquitetura e Urbanismo tem um caráter de curso prático onde são realizadas, conforme as etapas das disciplinas, diversas atividades práticas nos espaços da UCB, bem como visitas de campo em áreas relacionadas aos respectivos conteúdos programáticos.

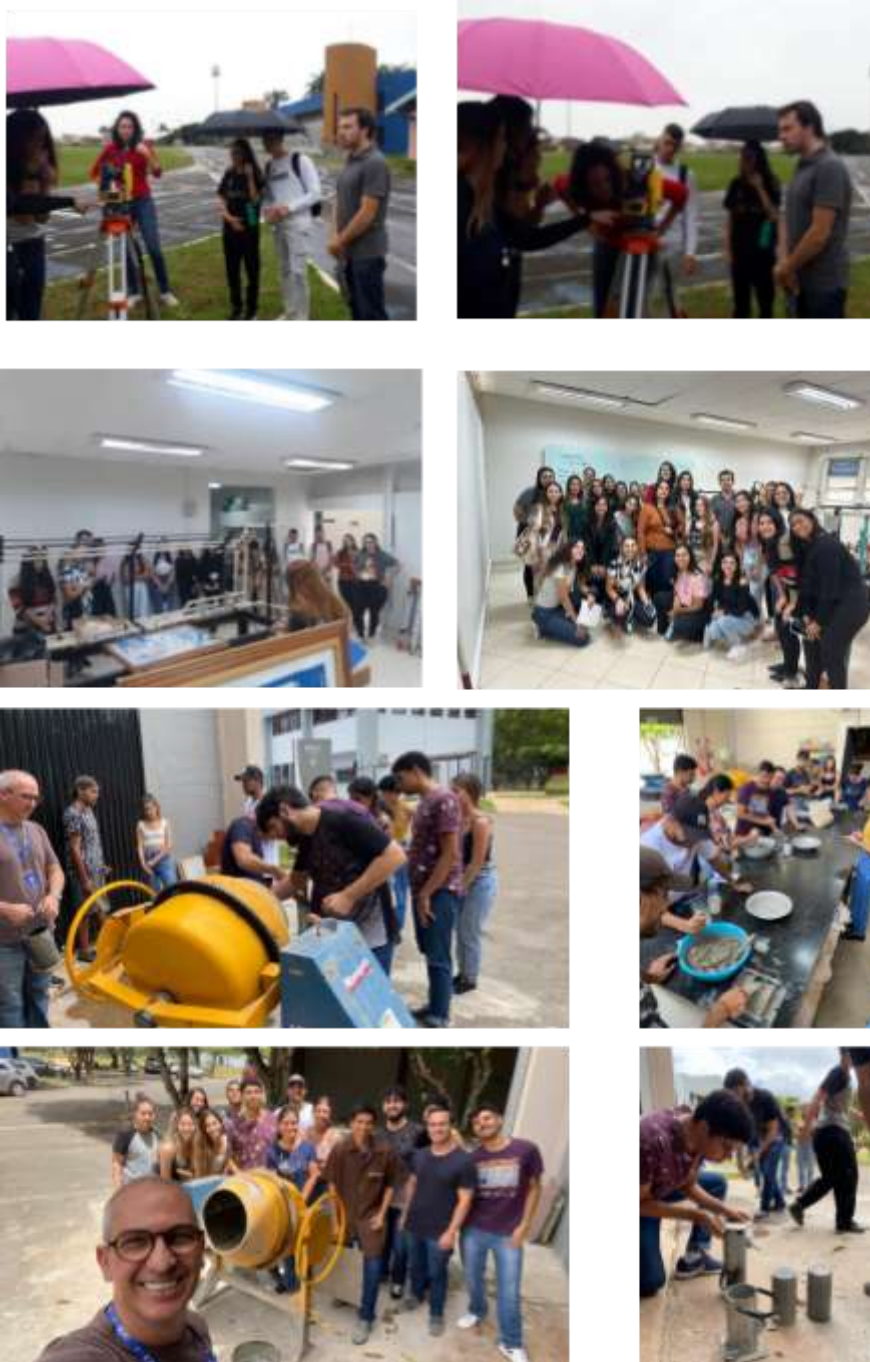


Fig8. Atividades da disciplina de Topografia realizadas no campus da UCB e em laboratório das engenharias.  
(acervo Ana Isabela e Marcos Martins)

## Monitoria(s)

O curso tem monitoria desde 2014. Em 2022, houve 8 monitores distribuídos em 8 disciplinas, conforme quadro abaixo:

| Unidade Curricular  | Qtde de monitores | Prof. Responsável             | Semestre de oferta |
|---|-------------------|-------------------------------|--------------------|
| ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO V - HABITAÇÃO UNIFAMILIAR E SUSTENTABILIDADE           | 1                 | CARLA FREITAS PACHECO PEREIRA | 1/2022             |
| CONFORTO AMBIENTAL E ACESSIBILIDADE   | 1                 | CAROLINA DA ROCHA LIMA BORGES | 1/2022             |
| ATELIÊ HABITAÇÃO COLETIVA DE INTERESSE SOCIAL -matutino                                 | 1                 | CARLA FREITAS PACHECO PEREIRA | 2/2022             |
| ATELIÊ PEQUENOS PROGRAMAS -noturno  | 1                 | CARLA FREITAS PACHECO PEREIRA | 2/2022             |
| ATELIER DE PROJETO URBANO I - INTERVENÇÃO EM ÁREAS CONSOLIDADAS-matutino                | 1                 | VALERIA ANDRADE BERTOLINI     | 2/2022             |
| ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO V - HABITAÇÃO UNIFAMILIAR E SUSTENTABILIDADE -matutino | 1                 | BRUNO PEDRO ALVES DE CAMPOS   | 2/2022             |
| ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO VII- FUNÇÕES COMPLEXAS- matutino                       | 1                 | MARCOS DA SILVA MARTINS       | 2/2022             |
| ATELIÊ PEQUENOS PROGRAMAS- matutino   | 1                 | BRUNO PEDRO ALVES DE CAMPO    | 2/2022             |

## Ateliês e desenvolvimento das atividades do curso

A infraestrutura física do curso foi planejada para proporcionar a realização das atividades técnicas específicas relacionadas à profissão de Arquiteto e Urbanista e está baseada em quatro tipologias de ateliês (salas de aula especializadas para o ensino de artes e arquitetura, de acordo com as atividades desenvolvidas). São elas: ateliês de projeto e computação gráfica, ateliês de desenho, ateliê de modelo reduzido (maquetaria), e laboratório específico de estruturas. Está se estruturando ainda um ateliê de Conforto ambiental.

Os ateliês possuem equipamentos e estrutura tecnológica que se equiparam aos que são utilizados no mercado de trabalho, tornando real e possível as simulações e as situações profissionais no contexto educacional. Essa ambientação está adequada a uma proposta de ensino de qualidade, evidenciada pelos recursos computacionais e maquinários utilizados durante as diversas atividades do curso nos ateliês. Além do uso em horário de aulas regulares, os estudantes utilizam os espaços dos ateliês para suas atividades extraclasse, o que incentiva a integração e a convivência social.

Atualmente, os ateliês de projeto correspondem a quatro ateliês, sendo dois ateliês de 25, um de 26 e um de 27 estudantes, assim divididos. Foram planejados para garantir a integração entre equipamentos analógicos e digitais para representação projetual. São equipados com os instrumentos técnicos necessários ao ensino de projeto, estações gráficas (computadores especializados, que disponibilizam diversos softwares gráficos), pranchetas com régua paralela e grandes mesas centrais (para debates, orientações coletivas e verificação de plantas e maquetes). Além das disciplinas do campo de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, a configuração destas salas possibilita o atendimento de outros componentes curriculares do curso. Segundo as diretrizes curriculares e sua recomendação de interpenetrabilidade, atendem a disciplinas relativas ao Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação, Núcleo de Conhecimentos Profissionais e também ao Trabalho de Conclusão de Curso.



Fig9. Ateliês M230 (com alunos desenvolvendo desenhos técnicos), M203 (com debates em grupo), M201 (com apresentação de trabalho) e M202 (com computadores de alta resolução) - acervo do curso

Um dos ateliês de projeto é também de computação gráfica com capacidade para 27 estudantes respectivamente (com mesas baixas e equipamentos/software e hardwares específicos). Se destina ao estudo e prática das novas tecnologias de representação gráfica, modelagem tridimensional e programação visual. Esse espaço demonstra o compromisso do curso com as inovações tecnológicas voltadas para a formação de profissionais preparados para as demandas recentes do mercado de trabalho. Dispõe de estações gráficas (computadores especializados) de alta performance, destinados a otimizar o tempo de renderização e processamento de imagens. Sua infraestrutura evidencia o compromisso da Instituição com a inovação tecnológica no ensino de Arquitetura e Urbanismo. A composição adequada dos equipamentos, mobiliário e ferramentas tecnológicas foi pensada de forma a promover a

interação efetiva entre as técnicas fundamentais de representação (desenho manual e modelo físico) e as novas tecnologias de desenho, diagramação, tratamento imagético, modelagem e documentação assistidos por computador (softwares e equipamentos de digitalização de desenhos e modelagens digitais, como as plataformas CAD, BIM, Modelagem 3D e Renderização).

Os ateliês de desenho, segundo as diretrizes curriculares, estão ligados ao Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação. Correspondem a dois ateliês: um ateliê com cavaletes para desenho livre (com pia de apoio para limpeza de tintas e materiais) com capacidade para 25 alunos e outro com pranchetas e régua paralela, com capacidade para 20 estudantes. A infraestrutura está adequada às atividades de desenho manual livre e desenho técnico, podendo também atender aos demais componentes teóricos ou práticos que respeitem a capacidade das salas. O planejamento dos ateliês evidencia o compromisso do curso com a construção das bases do desenho referente aos campos de desenho, e meios de Representação e Expressão.

O ateliê de modelo reduzido - maquetaria, tem capacidade para 25 estudantes por turno (bancadas altas de trabalho mais maquinários específicos). Esse ateliê dispõe da infraestrutura apropriada para as atividades de confecção de maquetes. O ateliê de modelo reduzido foi planejado para garantir um local adequado e seguro para desenvolver maquetes e protótipos que utilizam de ferramentas de fabricação digital de alto desempenho como impressoras 3D de FDM, Router CNC, Impressora de Corte a Laser e Scanners 3D, além de possuir uma oficina de marcenaria capacitada para a produção de maquetes e pequenos objetos. Dispõe ainda de ferramentas elétricas e manuais, equipamentos de proteção individual, bancadas de trabalho individuais, além de áreas previstas para o adequado armazenamento das ferramentas e materiais. Por sua estrutura, esse ateliê pode ser destinado ao atendimento de demandas por objetos físicos tridimensionais dos componentes de projeto e de conclusão do curso, podendo ainda, dar suporte às demais disciplinas do curso. Segundo as diretrizes curriculares e sua recomendação de interpenetrabilidade, dá suporte a disciplinas relativas ao Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação, Núcleo de Conhecimentos Profissionais e também ao Trabalho de Curso.



Fig10. Ateliê de modelo reduzido - maquetaria (acervo curso)

Além dos ateliês anteriormente apresentados, o curso conta também com laboratório técnico de Sistemas Estruturais, com capacidade para 25 estudantes contando com mesas baixas e cadeiras. O laboratório de Estruturas conta com diversos exemplares do Modelo Estrutural Mola (kit-mola) - um modelo físico interativo de reconhecida efetividade, que simula de forma lúdica o comportamento das diversas formas estruturais.



Fig11 Laboratório de estruturas com KIT MOLA e elaboração de estruturas espaciais e testes de pontes de palitos de madeira (acervo do curso)

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO

---

O curso desenvolve atividades que contribuem para a formação ampla dos discentes estimulando sua participação ativa. Essas atividades de extensão são realizadas de forma que possam atender as comunidades locais. As interações com as comunidades envolvidas propiciam uma troca de saberes e formação mútua. Atendendo a demandas reais de regiões carentes do Distrito Federal, busca-se, na prática do projeto inclusivo, o comprometimento com camadas excluídas de nossa sociedade. O curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolve suas atividades de extensão em paralelo e/ou em conjunto com as atividades do curso de Design de Interiores.

No curso de Arquitetura e Urbanismo são realizadas as seguintes atividades de caráter extensionista que envolvem alunos e professores do curso, além de interagir com outras áreas:

- EIXOS - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU - desenvolve projetos de cunho social e comunitário.
- ENTRE - empresa Júnior do curso - realiza projetos arquitetônicos cobrando um valor abaixo do mercado.
- Desenhos Urbanos - Atividade realizada nas ruas da cidade, onde os alunos irão desenhar o espaço urbano.
- Cursos - Cursos extras de formatos diferenciados, complementares na formação dos estudantes. Realizados ou intermediados pelas entidades representantes dos estudantes.

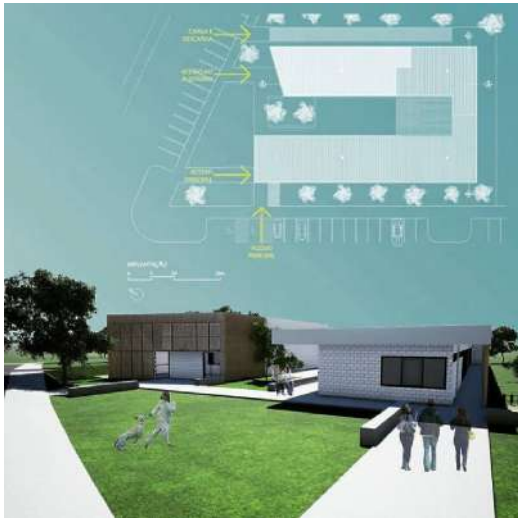
### **EIXOS - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU**

O EIXOS é o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) da Universidade Católica de Brasília. Possui como objetivo principal integrar atividades de pesquisa e extensão, atendendo às demandas sociais, no campo da arquitetura e urbanismo, de comunidades locais. Sem fins lucrativos, realiza projetos de caráter social visando o aprendizado dos estudantes e a interação com comunidades locais. No EIXOS as atividades desenvolvidas compreendem projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos, além de mutirões envolvendo comunidade acadêmica e comunidade local. Não há envolvimento de recursos financeiros e os projetos são realizados pelos estudantes.

Os EMAU's foram conceituados e fomentados pela FENEA - Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. São uma atividade de extensão que visa a melhoria da educação e da formação profissional, através da vivência social propiciada pelo contato direto dos estudantes com a população e da experiência teórica e prática como um todo.

Em 2016 o curso de arquitetura da UCB foi selecionado no edital 03/2016 - Demanda espontânea da FAP/DF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal) com o projeto intitulado: "Implementando um EMAU - Realização de atividades de pesquisa e extensão, atendendo a demandas de comunidades locais, através da implantação de um Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo." A execução do projeto aprovado serviu para iniciar a implementação do EIXOS em 2017.

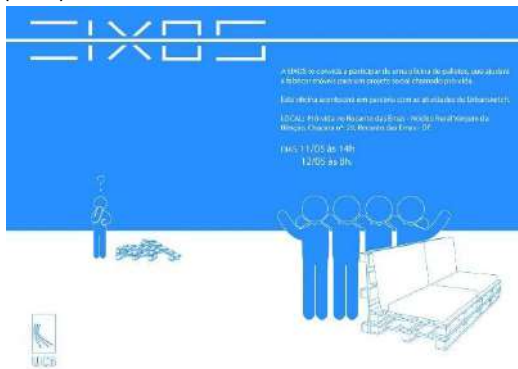
Alguns dos projetos de caráter social e comunitário desenvolvidos no EIXOS:



Projeto arquitetônico para um Centro comunitário no Sol Nascente/Ceilândia (em parceria com a CODHAB) (2017)



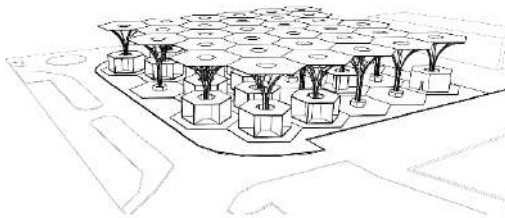
Propostas de ampliação e reformas para o Adolescente no Plano Piloto (2018)



Chamada para mutirão realizado como atividade na SEMANARQ na entidade Pró Vida no Recanto das Emas



Mutirão de Palets realizado na entidade FALE, no Recanto das Emas, como atividade da SEMANARQ



Estudos para o projeto feira de artesãos Guará (2017)



Projeto de reformas para abrigo em Taguatinda (2019)



Estudos para o projeto Casa-Dia do Idoso, em parceria com a pós-graduação em Gerontologia da UCB e GDF (2019/2020)

Projeto Jardins da UCB (2021)

Fig 12. Imagens projetos desenvolvidos no EIXOS (acervo EIXOS)

Atualmente o EIXOS está se estruturando para desenvolver os seguintes projetos:

- Projeto de adequação de acessibilidade para Centro Social Cantinho do Girassol em Ceilândia Norte
- Propostas de Interiores para alojamento dos Bombeiros em Taguatinga
- Proposta de mapas táteis para edificações da UCB

### **ENTRE - Empresa Júnior do curso de Arquitetura e Urbanismo**

A ENTRE é a Empresa Júnior do curso de Arquitetura e Urbanismo, vinculada à Universidade Católica de Brasília desde 2014, sendo federada em 2018. Tem como objetivo fortalecer lideranças e autonomia dos membros para que a empresa inove e melhore seus processos continuamente.

Uma Empresa Júnior ou EJ é uma organização sem fins lucrativos de cunho educacional, gerida exclusivamente por alunos de graduação, que presta serviços para empresas sob orientação de professores. Em sua estrutura, as empresas juniores são idênticas às empresas reais, com princípios de governança corporativa e regulamentação própria.



Fig 13. Configuração atual da Empresa Junior – ENTRE e Qrcode com o link do atual portfólio da empresa.(Acervo ENTRE)



## Desenhos Urbanos

O grupo de Desenhos Urbanos da UCB tem o objetivo de divulgar e incentivar o desenho livre do espaço urbano das cidades, e faz parte do **Urban Sketchers**, uma comunidade de correspondentes que reúne pessoas do mundo todo, interessadas em produzir e compartilhar seus desenhos de locação. Essa comunidade global inclui pintores, estudantes, arquitetos, jornalistas, publicitários, ilustradores, designers e educadores, que publicam mais que apenas desenhos na web, compartilhando também a narrativa e as circunstâncias em que esses desenhos foram feitos.



Fig14 Atividades do Desenhos Urbanos em áreas urbanas do DF: Planaltina, Catetinho, Parques e rua da Cidade (acervo do grupo)

## Entidades de Estudantes

O curso de Arquitetura e Urbanismo possui duas Entidades de Estudantes vinculadas: o CACAU, o Centro Acadêmico do curso, formado por estudantes eleitos em assembleia para representá-los, e a MATILHAÇA, a Atlética vinculada ao curso que participa de atividades esportivas e eventos. Ambos desenvolvem atividades de interesse dos alunos e possuem representatividade entre eles para discutir questões do curso.



Fig 15. Logos Entidades estudantis

## Cursos

**Nivelamento** – Realizado no início do Ano, no período do final das férias. Sem ônus e obrigatoriedade. Contando como horas complementares. Ministrado por professores do curso e definido de acordo com demandas dos estudantes. Curso de nivelamento e aprimoramento dos estudantes em alguma área ou disciplina que se encontre em defasagem ou que precise de aprofundamento.

**Externos** - Cursos ofertados por representantes de entidades de Estudantes vinculadas ao curso de Arquitetura, como ENTRE, CACAU, Atlética, EIXOS – Podem ter taxas de custeio para levantar recursos para a entidade. Geralmente compreendem a aplicação de algum software.



Fig 16 workshops de softwares realizados pela Empresa Junior ENTRE

**Cursos Semanarq** – Cursos de curta duração a serem ofertados dentro das atividades da Semanarq, no segundo semestre do ano. Podem ter taxas de manutenção.



Fig 17. Cursos de estruturas em bambu e bioconstrução dentro das atividades da Semanarq (acervo curso)

## ATIVIDADES DE PESQUISA

### Atividades anteriores

#### Especialização em Arquitetura de Sistemas de Saúde - EASS

De 2007 à 2020, esteve vinculada ao o curso de Arquitetura e Urbanismo, a Especialização em Arquitetura de Sistemas de Saúde (EASS). O curso EASS tinha como público-alvo arquitetos e engenheiros que desejassem atuar ou se aperfeiçoar no planejamento, no projeto e no gerenciamento dos recursos físicos e tecnológicos da saúde, proporcionando embasamento teórico-prático nos conceitos, técnicas e ferramentas na prática da projeção de espaços dedicados à promoção da saúde. O programa do curso incluía desde o estudo da rede de saúde à proposição do perfil assistencial, a elaboração do programa de necessidades e na aplicação da metodologia de projetos complexos em um cenário real.

Atualmente o curso de Arquitetura e Urbanismo da UCB não está vinculado a nenhum programa de pós-graduação.

#### Projeto Olhares Sobre Brasília



Fig 18. Exposição interativa do Projeto Olhares sobre Brasília na Maison de l'Amérique Latine, em Paris (acervo curso)

Realizado entre 2013 e 2016, o Projeto Olhares teve como objetivo a sensibilização acerca do patrimônio cultural contemporâneo, promovendo discussões a respeito de Brasília e sua posição como patrimônio cultural da humanidade.

O projeto contou com a parceria do Glossário SIRCHAL, trabalho originado no Seminário Internacional de Revitalização dos Centros Históricos da América Latina e do Caribe, e incluiu a construção de verbetes e definições sobre patrimônio cultural, planejamento urbano e arquitetura de Brasília, em forma de imagens, poemas, desenhos e vídeos. O projeto foi apresentado em Brasília e em uma exposição interativa na *Maison de l'Amérique Latine*, em Paris, que durou 15 dias e contou com a participação de estudantes e professores do CAU.

## Experiências de pesquisa com o Escritório Modelo – EIXOS



O projeto de pesquisa e extensão aprovado na FAPDF “Implementando um EMAU - Realização de atividades de pesquisa e extensão, atendendo a demandas de comunidades locais, através da implantação de um Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo.” (2017 a 2020) propiciou o desenvolvimento de trabalhos de alunos por intermédio de bolsas de IC - PIBIC. Seguem alguns trabalhos desenvolvidos no EIXOS e apresentados nos congressos de Iniciação Científica do DF:

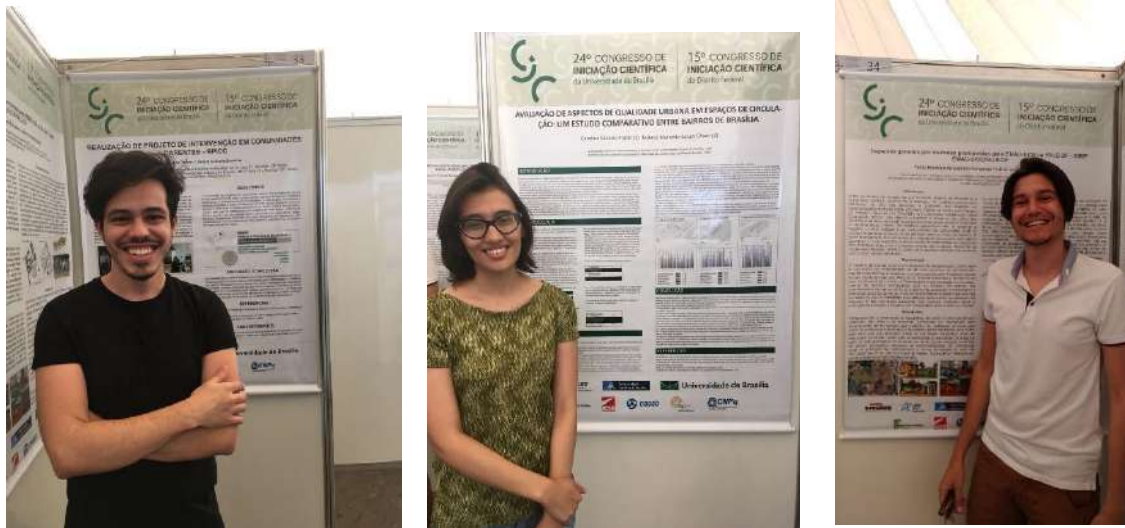


Fig 19. Apresentação de trabalhos no congresso de Iniciação Científica da UNB e do DF [acervo: Valéria Bertolini]

Kaique R. Alcantara. *Levantamento de demandas sociais para elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo ligados ao Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCB.* 2020. Or. V.A. Bertolini.

Liliane de Souza Rodrigues. *Mapeamento de comunidades organizadas através de atividades artísticas ou culturais, para o desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo ligados ao Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCB.* 2020. Or. V.A. Bertolini.

PEDRO HENRIQUE DE ANDRADE GONÇALVES. *Impactos gerados por mutirões promovidos pelo EMAU-UCB na FALE-DF - IGMP EMAU-UCB/FALE-DF.* 2018. Or. V.A. Bertolini.

Carolina Silvério Prado. *AVALIAÇÃO DE ASPECTOS DE QUALIDADE URBANA EM ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BAIRROS DE BRASÍLIA.* 2018. Or. T. Chaer.

ANNA CAROLINA FERREIRA NEVES. *Mapeamento de demandas sociais para projetos de Arquitetura e Urbanismo junto as administrações de Regiões Administrativas do Distrito Federal.* 2018. Or. V.A. Bertolini.

Eduardo Cabral Golfetto. *O Processo de Desenvolvimento de Projetos na nova Experiência da EMAU/UCB - PDPNE-EMAU/UCB*. 2017. Or. V.A. Bertolini.

Maurício Campos Pereira. *Realização de Projetos de Intervenção em Comunidades Carentes - RPICC*. 2017. Or. V.A. Bertolini.

DÉBORA FERREIRA DE OLIVEIRA. *Execução de Projetos de Arquitetura e Urbanismo para Comunidades Carentes*. 2017. Or. T. Chaer.

CAROLINA SILVERIO PRADO. *Estudo sobre as condições de acessibilidade e conforto nas ruas em áreas de interesse social: o caso do Sol Nascente*. 2017. Or. T. Chaer.

### **Projeto de pesquisa atual - Estudos urbanos em áreas do Distrito Federal e municípios interligados – ESTURB**

Atualmente o curso de Arquitetura e Urbanismo está iniciando (abril de 2023) um projeto de pesquisa que foi recém aprovado por edital interno (EDITAL INTERNO UCB Nº 054/2022).

Este projeto de pesquisa tem como objetivo a realização de estudos urbanísticos em áreas urbanas consolidadas de Regiões Administrativas do Distrito Federal e municípios próximos ligados à RIDE e/ou à futura Região Metropolitana do DF. Se estrutura em três frentes de ação: 1. Levantamento e sistematização de materiais desenvolvidos em disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo da UCB relacionados a estudos urbanos em áreas consolidadas do Distrito Federal; 2. Estudos bibliográficos sobre metodologias de análises espaciais urbanas em áreas formais e/ou já consolidadas; 3. A realização de estudos específicos em recortes de áreas urbanas consolidadas em Regiões administrativas do DF e cidades do entorno. Através de pesquisas documentais, bibliográficas e levantamentos in loco de áreas urbanas das RA's e entorno, serão avaliadas questões ligadas à morfologia urbana abordando aspectos históricos, sociais, e bioclimáticos, dentre outros.

### **Projeto de pesquisa em parceria**

A VIVÊNCIA CIENTÍFICA NA BUSCA DE SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS: UM DIÁLOGO ACADÊMICO NO AMBIENTE ESCOLAR. Projeto de pesquisa também recém aprovado por edital interno (EDITAL INTERNO UCB Nº 054/2022), iniciado em abril de 2023. Projeto de pesquisa a ser desenvolvido em parceria com o curso de Bacharelado e Licenciatura em Biologia da UCB. Caberá à arquitetura desenvolver estudos ligados à questões de conforto do ambiente escolar, de horto e paisagismo.

## INOVAÇÃO OU OUTRAS ATIVIDADES DESTAQUE DO CURSO

### AULA MAGNA

Desde 2013, todo início de semestre, é realizada a aula magna do curso de Arquitetura e Urbanismo, ocorrendo duas por ano. São convidados palestrantes renomados com atuação relevante na área. Durante o evento, além da palestra é realizada a acolhida aos calouros, apresentações de atividades de estudantes como o Diretório Acadêmico e as Atléticas, sorteio de brindes, coffee break e há exposição paralela de trabalhos de TCC. Atualmente as aulas magnas estão sendo conjuntas com Design de Interiores. No primeiro semestre de 2023 contou com a participação conjunta das Engenharias e em dois horários, matutino e noturno.



Fig 20. Apresentação das Aulas Magnas ao longo dos anos (acervo curso)

### SEMANARQ

A SEMANARQ é um evento realizado anualmente, no segundo semestre, sendo organizado e realizado por alunos e professores do curso. Durante a semana são realizadas palestras, oficinas, workshops, visitas, concursos (fotografia, projeto, desenho) e outras atividades relevantes para a formação dos estudantes. Participam arquitetos e urbanistas de reconhecida atuação em Brasília e em outros estados.





Fig 21. Convites de Semanarq e apresentações em atividade de Semanarq (acervo curso)

## Revista VARAU

A **VARAU** é a revista eletrônica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCB

ISSN 2359-0084

Publicada desde 2014, a revista tem como objetivo proporcionar um espaço livre, para compartilhamento de ideias e conhecimento sobre arquitetura, urbanismo, paisagismo, design de interiores e assuntos correlatos. A revista inclui artigos escritos por professores, pesquisadores e estudantes, além de entrevistas, textos explicativos, relatos de viagem, galeria de projetos e acontecimentos do curso em geral. A VARAU é disponibilizada tanto no portal de revistas eletrônicas da biblioteca da UCB, quanto na plataforma issuu de publicações digitais. Com a pandemia a revista ficou temporariamente suspensa e está retomando para novas publicações.



Fig 22. Imagens de capas da revista Varau a partir da primeira edição em 2014 (acervo curso)

**Premiações**

**15ª edição do Prêmio Design Jovens Talentos edição 2022**



Fig. 23 Foto Daniela (site UCB)

A egressa, Daniela Barbosa Caparelli, com seu projeto ‘Vênus Penteadeira’ ganhou o segundo lugar na [15ª edição do Prêmio Design Jovens Talentos](#) edição 2022 — concurso de mobiliário com foco em estudantes e recém-formados. Daniela foi finalista do concurso em 2016, quando era estudante da UCB e em 2021, como recém-formada.

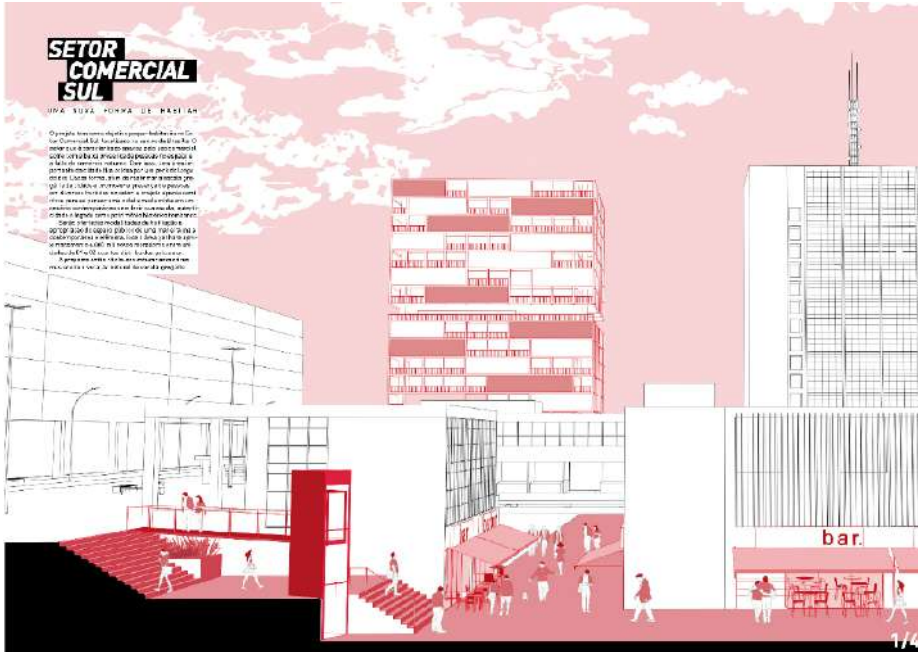


Fig 24. projeto premiado [https://midias.correiobraziliense.com.br/\\_midias/jpg/2022/08/31/675x450/1\\_1-26344871.jpeg](https://midias.correiobraziliense.com.br/_midias/jpg/2022/08/31/675x450/1_1-26344871.jpeg)

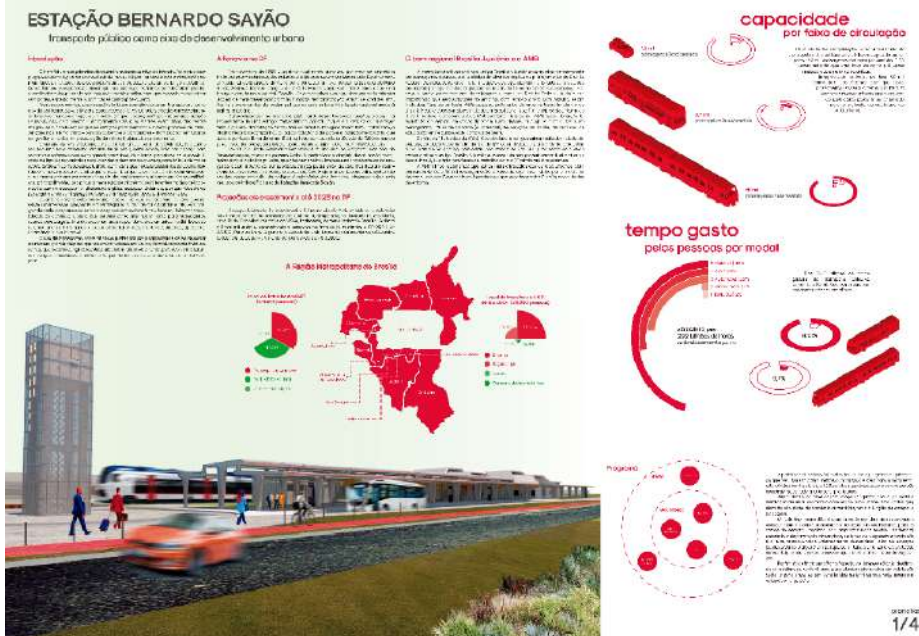


**Prêmio CAU/DF de Trabalhos de Conclusão de Curso – 2020**

No 1º Prêmio CAU/DF de Trabalhos de Conclusão de Curso – 2020, alunos do curso obtiveram Segundo lugar, na Categoria Projeto de Urbanismo e, menção honrosa, na categoria Projeto de Arquitetura.



Segundo lugar  
Categoria: Proj. Urbanismo  
Título: Setor Comercial Sul: uma nova forma de habitar  
Autor do projeto: Marcelo Vaz  
Orientadora: Aline Stefânia Zim  
IES: UCB



Menção honrosa  
Categoria: Projeto de Arquitetura  
Título: Estação Bernardo Sayão: transporte público como eixo de desenvolvimento urbano  
Autor do projeto: Luís Filipe Tada  
Orientadora: Valéria Andrade Bertolini  
IES: UCB

Fig 25. projetos premiados (acervo Curso)